

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

ATA DA 118ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 14 de Abril de 2020.

Aos quatorze dias do mês de Abril do ano de 2020, na sede do **Consórcio Intermunicipal Grande ABC**, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 05, Vila Dora, Santo André, às 10 horas e 20 minutos, realizou-se a Centésima Décima Oitava Assembleia Ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeito do município de Rio Grande da Serra, **LUÍS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA**, e com as participações, por meio de videoconferência, dos Senhores Prefeitos dos municípios de Santo André, **PAULO HENRIQUE PINTO SERRA**, de São Bernardo do Campo, **ORLANDO MORANDO JUNIOR**, de São Caetano do Sul, **JOSÉ AURICCHIO JUNIOR**, de Diadema, **LAURO MICHELS**, de Mauá, **ÁTILA JACOMUSSI**, e de Ribeirão Pires, **ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA**. Participaram também o senhor Secretário Executivo do Consórcio Intermunicipal Grande ABC, **EDGARD BRANDÃO JUNIOR**, o senhor Diretor Administrativo e Financeiro, **CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA**, o senhor Diretor Jurídico do Consórcio, **CARLOS EDUARDO DA SILVA**, e o senhor Diretor de Programas, Projetos e Banco de Dados, **GIOVANNI ROCCO NETO**.

INÍCIO – O Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando a todos e apresentando o número de casos na região: são 507 (quinhentos e sete) casos ao todo, com 36 (trinta e seis) óbitos, e o município com maior incidência é São Bernardo do Campo. O Prefeito Auricchio pontuou que esses números estão subestimados, devido ao atraso na liberação dos resultados dos testes. O Presidente passou às pautas do dia.

Aquisição dos testes COVID-19

O Prefeito Gabriel Maranhão informou que o Consórcio tem dificuldade de encontrar fornecedores que apresentem os quatro critérios para compra, sendo a autorização da Anvisa, a autorização de importação, menor preço e menor prazo. O fornecedor que cumpre os requisitos de documentação está vendendo cada unidade a R\$ 72,00 (setenta e dois reais) e tem 70 mil testes em estoque. O Secretário Executivo informou que o Grupo de Trabalho (GT) Saúde tem uma reunião agendada com o Dr. David Uip amanhã e que os Secretários de Saúde dos municípios optaram por aguardar esta reunião antes da decisão sobre compra dos testes. O Secretário Executivo também informou que estamos entrando em contato, via ofício, com o Estado e a União para verificar quantos testes serão repassados aos municípios. O Prefeito Paulo Serra

entende que essa questão dos testes agora depende mais de coisas que não estão sob controle dos Prefeitos, então vale esperar a reunião dos Secretários de Saúde. O Prefeito também disse que quer colocar em pauta a compra de máscaras, pois acredita que vai ser difícil segurar a população em casa e, por isso, será interessante incentivar o uso da máscara. Entende que poderia ser comprado um grande volume de máscaras pelo Consórcio, para posterior divisão entre os municípios. O Prefeito Orlando frisou que o recurso destinado ao Consórcio para compra de testes está “carimbado” e, por isso, não poderia ser utilizado para a compra de máscaras; seria preciso primeiro devolver às Prefeituras, que fariam um novo aporte destinado à compra das máscaras. Complementou que concorda com o Prefeito Paulo Serra e não vê sentido na compra dos testes pelo Consórcio agora. O Prefeito Auricchio também manifestou acordo em não comprar os testes. O Secretário Executivo disse que é necessária, portanto, a aprovação de todos os Prefeitos para a devolução dos recursos que foram enviados ao Consórcio para compra dos testes. O Prefeito Kiko perguntou se poderia ter alguma tratativa diferenciada com o Dr. David Uip na reunião de amanhã, mas os Prefeitos entendem que não, pois essa questão dos testes está difícil também para o Estado. Deliberou-se, portanto, pela devolução do recurso às Prefeituras. O Prefeito Lauro acha que podemos comprar máscaras para as redes de saúde municipais, fazendo a compra pelo Consórcio e criando um estoque regional; ele se preocupa que possa vir a faltar máscara para os profissionais de saúde dos municípios da região. O Prefeito Paulo Serra acha que a compra pelo Consórcio seria vantajosa pela quantidade que poderiam adquirir, diminuindo os custos. O Prefeito Orlando pensa que não encontraremos um fornecedor que possa vender todo o volume necessário. O Presidente, em conjunto com os Diretores, se colocou à disposição para buscar esse fornecedor. O Prefeito Orlando sugere que os Secretários de Saúde deliberem sobre a compra de máscaras e deem uma devolutiva aos Prefeitos. Todos os Prefeitos concordaram. Os Prefeitos também pontuaram que é preciso escolher bem os fornecedores, pois tem muita gente vendendo sem qualidade, produtos incompletos, sem licença etc. O Prefeito Paulo Serra também pediu para incluir na pauta a questão dos respiradores; ele relatou que existe uma fábrica em Mogi Mirim, cujo dono é morador de Santo André, que começou a desenvolver respiradores. Na segunda-feira, a Anvisa autorizou a venda destes respiradores em Regime Diferenciado de Compra (RDC). Até o final de maio, conseguiriam produzir 500 (quinhentas) unidades para o

Consórcio ao preço de R\$ 70 mil cada. O Prefeito Orlando disse que a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA), em parceria com a empresa KTK e com financiamento do Bradesco, está fabricando respiradores também e que tinha intenção de adquirir 100 unidades para a Prefeitura de São Bernardo do Campo. No entanto, foi informado pela Sra. Greice, diretora da empresa, de que a toda compra de respiradores é regulamentada pelo SUS. Essa empresa [KTK] produzirá 600 (seiscentas) unidades por mês, mas não pode receber pedido diretamente da Prefeitura, pois quem regula é o Ministério da Saúde. O Prefeito Orlando acha pouco provável que consigamos comprar diretamente pelo Consórcio, pois não tem hospital e o Governo Federal deve vender somente para quem tem hospital. Frisou que esta informação é de quinta-feira à noite. O Prefeito Auricchio entende que esta regulação pelo Governo Federal faz sentido, para que não haja uma guerra de recursos financeiros. O Prefeito Paulo Serra disse que esses respiradores produzidos em Mogi Mirim já foram instalados alguns hospitais em Santo André para teste. O Prefeito Orlando ressaltou que não houve problema, pois não se tratou de comercialização. O Prefeito Kiko perguntou se não seria possível alugar os respiradores, ao que o Prefeito Orlando informou que cairia na mesma regulamentação. O Presidente trouxe à pauta a sugestão da Mercedes-Benz, em parceria com o Instituto Mauá, fabricar equipamentos chamados de “ambuzadores”. O Prefeito Auricchio disse que conhece o projeto, mas que esses equipamentos não resolveriam o problema, é somente para o atendimento na chegada do paciente. O Prefeito Gabriel Maranhão pontuou que é importante que os municípios divulguem as ocupações dos leitos, para mostrar a realidade da região, que tem somente 1300 (mil e trezentos) leitos e já tem mais de 3 mil suspeitos. O Prefeito Orlando disse que estão obrigados, individualmente, a dar um balanço diário de leitos e óbitos. O Prefeito Auricchio disse que o Tribunal de Contas do Estado também vai solicitar essas informações no momento da prestação de contas. O Presidente entende que cabe uma divulgação no sentido de mostrar que a situação não está tão amena quanto o Estado tem demonstrado.

Reavaliação da aquisição de 20.000 Kits Social

O Presidente disse que quer transformar o Consórcio numa central de recebimento de doações; informou que o Bispo Dom Pedro já entrou em contato, colocando a Igreja Católica à disposição para auxiliar na distribuição e logística dos mantimentos recebidos. O Prefeito Gabriel acha muito importante também envolver as Igrejas

Evangélicas e outros entes da sociedade e entende que essa campanha seria muito importante para o combate à epidemia da fome, pois se preocupa que, se nada for feito nesse sentido, podem começar a enfrentar saques em lojas e mercados. O Prefeito Orlando pontuou que tem questões legais a serem observadas, especialmente por estarem em ano de campanha eleitoral; frisou que é preciso formalizar todas as doações que os Prefeitos têm recebido. O Prefeito Paulo Serra acha que, antes de organizar a compra de cestas básicas ou doações, é necessário elaborar um plano para auxiliar os munícipes a se cadastrarem para receber os auxílios que já existem; disse que em Santo André o número para tirar dúvidas sobre o COVID-19 virou uma central de dúvidas sobre como receber o auxílio de R\$ 600,00 liberado pelo Governo Federal. O Prefeito Kiko disse que em Ribeirão Pires o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) está auxiliando nessa questão e ontem já teve muita procura. O Presidente questionou se os Prefeitos querem aderir ao Cartão Alimentação, que viria com uma carga de R\$ 100,00. O Diretor Administrativo, Carlos Eduardo, esclareceu que a compra dos cartões foi uma deliberação do GT Assistência Social; a ideia é que, ao invés de comprar cesta básica, seja fornecido este cartão, que também ajudaria a fomentar os comércios locais. O Prefeito Lauro disse que virá uma cesta básica do estado, além do benefício já disponibilizado pelo Governo Federal, e tem o auxílio alimentação do Estado fornecidos para os alunos da rede estadual; quer entender para quem seria esse Cartão do Consórcio. O Diretor Administrativo esclareceu que seria para complementar, pois em alguns municípios o que tem vindo do Estado é insuficiente, ou seja, não é para uma mesma pessoa receber mais de um benefício. O Prefeito Kiko disse que já tem um cartão local que prestigia os comércios municipais, então não tem interesse na aquisição deste pelo Consórcio. Os Prefeitos decidiram que será respeitado que for deliberado pelos Secretários de Assistência Social.

Reavaliação das medidas restritivas para atividades econômicas e da circulação de pessoas

O Presidente começou questionando qual será a postura em relação às lojas de materiais de construção. O Prefeito Kiko disse que em Ribeirão Pires vetou a abertura desde o começo e não pretende deixar abrir. Os demais Prefeitos disseram que está difícil segurar o funcionamento, devido ao decreto estadual. O Presidente sugere, então, que seja liberado o funcionamento desde que adotadas as mesmas medidas de higienização e restrição de aglomeração que foram exigidas dos mercados e

supermercados. Os Prefeitos concordaram, a fim de evitar possíveis questões judiciais. O Prefeito Gabriel passou ao funcionamento dos postos de gasolina; todos os prefeitos concordaram em manter o funcionamento de segunda a sábado, das 7h às 19h, com abertura facultativa aos domingos e feriados. Trataram, então, do funcionamento das bancas de jornais e revistas, pois pelo decreto estadual estão autorizadas a permanecerem abertas. O Prefeito Orlando entende que podem ficar abertas somente aquelas que vendem, de fato, jornais e revistas. O Prefeito Auricchio disse que em São Caetano elas estão ficando fechadas. O Prefeito Paulo Serra disse que estão abertas em Santo André, mas que são poucas e que não geram aglomeração. O Presidente entende que comunicação é fundamental, então podem ficar abertas, mas com as mesmas restrições de aglomeração. O Prefeito Paulo Serra destacou que o Estado foi consultado ponto a ponto para elaboração do decreto e determinação dos lugares que podem abrir e fechar. O Presidente informou que o Ministério Público tem elogiado todas as ações do Consórcio.

Propostas de medidas financeiras de receitas e despesas com impostos e taxas

O Presidente sugere aguardar até o dia 22 de abril para alinharem as medidas, pois conforme informado pelo Diretor Financeiro, teve uma reunião com os Secretários de Finanças dos municípios, na qual foi feito um compendio das medidas adotadas pelos sete município, e eles entendem que, como o resultados do ISS do mês de abril será somente no dia 20 de abril, a análise deve ser feita posteriormente. Também precisam aguardar para ver como vão tramitar os projetos no Senado, para saberem quais demandas serão atendidas e quais medidas poderão ser adotadas – inclusive em relação àquelas apresentadas em Carta assinada pelos sete Prefeitos. O Presidente levantou que há o entrave, também, da cota única do IPTU paga no começo do ano; qualquer medida pode acarretar a devolução do que já foi pago. Por isso, os secretários optaram por não decidir isso nesse momento. O Prefeito Orlando acha que os Prefeitos devem se reunir novamente no dia 23 de abril, pois a continuidade da quarentena, se houver, afetará diretamente na questão tributária. Prefeito Kiko lembrou que as pessoas não estão conseguindo emitir a guia e, por isso, não estão pagando. Prefeito Auricchio disse que não há problema em esperar esse prazo, mas é urgente decidir, pois os Prefeitos têm sido muito cobrados.

Oferta gratuita de 5.000 corridas para os 7 municípios a base de R\$ 15,00 da TÁXI 99
TECNOLOGIA, para uso em situações na saúde e social face a pandemia do COVID-19

O Presidente disse que a Táxi 99 procurou o Consórcio e liberou 5 mil corridas, no valor de até R\$ 15,00, a serem divididas entre os municípios. O Secretário Executivo informou que, em alguns estados, as Prefeituras estão usando essas corridas para realizar entregas de medicamentos em casa. O Presidente solicitou aos Diretores e ao Secretário que seja feito o contrato para o uso das corridas e viabilizar a divisão entre os municípios. O Diretor Administrativo informou que já está com o termo para assinatura em mãos e que as corridas serão divididas proporcionalmente. O Presidente também informou que a Volvo está emprestando 3 veículos híbridos, modelo XC-60, para o Consorcio, com a finalidade de ajudar nas ações de combate ao COVID-19, como realização de exames em casa. Os três veículos, juntamente com a torre de carregamento, ficarão no Consórcio e o Presidente solicitará à Volvo que os carros possam ser adesivados com a identificação do Consórcio. O Prefeito Orlando informou que outras montadoras também emprestaram veículos, como a Volkswagen em São Bernardo do Campo.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, o Presidente marcou a próxima reunião para o dia 23 de abril, às 10:00 horas, e deu por cumprida a ordem do dia, encerrando a Assembleia Ordinária às 11 horas e 17 minutos. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Edgard Brandão Junior, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. **Região do Grande ABC, em 14 de Abril de 2020. Prefeitos presentes na 118ª Assembleia Ordinária.**


LUÍS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA
Presidente
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra

LAURO MICHELS
Vice-Presidente
Prefeito do Município de Diadema



PAULO HENRIQUE PINTO SERRA
Prefeito do Município de Santo André



ORLANDO MORANDO JUNIOR
Prefeito do Município de São Bernardo do Campo



JOSÉ AURICCHIO JUNIOR
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

ÁTILA JACOMUSSI
Prefeito do Município de Mauá



ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA
Prefeito do Município de Ribeirão Pires



EDGARD BRANDÃO JUNIOR
Secretário Executivo

Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 118ª Assembleia Ordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.